

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 03ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE GUARULHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Recuperação Judicial

Autos nº 1019865-72.2018.8.26.0224

ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO nomeado
Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial em referência, requerida
por **ROLL FOR ARTEFATOS METÁLICOS LTDA.** vem, respeitosamente, à presença
de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005
apresentar **Relatório das Atividades da Recuperanda** referente ao período de
outubro de 2022.

72-911.1. CT | JV / MM | RJ1-LC

ÍNDICE

Anexo I - Informações Relevantes e Visão Geral da Recuperanda.....	5
Anexo II - Análise Financeira – Informações Financeiras e Operacionais	6
II.1. Análise Vertical e Horizontal	6
II.1.1. Evolução do Ativo	7
II.1.2. Evolução do Endividamento	7
II.1.3. Patrimônio Líquido	9
II.1.4. Evolução das Contas de Resultado.....	9
II.2. Demonstração do Fluxo de Caixa	10
II.3. Análise por meio de Índices, Indicadores e Instrumentos Financeiros	11
II.4. Evolução Mensal de Colaboradores.....	11
Anexo III - Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial	16
III.1. Do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial	16
Anexo IV - Pedidos de Esclarecimento ou Documentos Complementares	17
Anexo VI- Cronograma Processual.....	18
Anexo VII - Da Conformidade com a Recomendação nº 72, de 19/08/2020	19

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, foi apresentado em 03 de março de 2022, às fls. 7496/7573.

Sob às fls. 7576/7619, esta Auxiliar informou o resultado da Assembleia Geral de Credores - 2ª convocação, realizada em 24 de maio de 2022, o qual aguarda deliberação deste MM Juízo.

A Recuperanda no período de janeiro a outubro de 2022, auferiu Receita Líquida de R\$ 21,6 milhões, no entanto, esse não se fez suficiente para cobrir seu elevado custo e demais despesas incorridas no período, obtendo assim, Resultado Líquido negativo de R\$ 2,5 milhões.

Apresentou no mês de outubro de 2022, Patrimônio Líquido negativo de R\$ 96.621.018 e endividamento de R\$ 139.455.651, sendo R\$ 20.031.475 relativos às dívidas concursais e R\$ 119.424.176 às extraconcursais, e desse saldo, 37,99% referem-se as Obrigações Fiscais.

Outrossim, são necessários esclarecimentos quanto às pendências relacionadas no “Anexo V Pedidos de Esclarecimento ou Documentos Complementares” deste relatório.

Cabe mencionar que, as Recuperandas são as responsáveis pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades e contempladas neste Relatório inclusive sob pena do artigo 171, da Lei 11.101/05.

O Administrador Judicial informa que toda a documentação verificada para a elaboração do presente relatório encontra-se a disposição dos interessados, mediante agendamento prévio.

Sendo o que tinha para o momento, o subscritor se coloca à disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperanda, credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Termos em que, pede deferimento.
São Paulo, 19 de dezembro de 2022.


Oreste Nestor de Souza Laspro
Administrador Judicial
OAB/SP nº 98.628

Anexo I - Informações Relevantes e Visão Geral da Recuperanda

ROLL FOR ARTEFATOS METÁLICOS LTDA., com sede à Rua Arthur Carl Schmidt, nº 245 – Cidade Satélite Cumbica – Guarulhos/ SP, inscrita CNPJ sob nº 62.284.559/0001-48, foi fundada em 23 de dezembro de 1968 e tem por objeto social a produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço, exceto arame e instalação de máquinas e equipamentos industriais, apresenta a seguinte estrutura societária:

Sócios	Quota	%	Valor
ESPÓLIO DE DANILO SUMAN	3.000.000	33,33%	R\$ 3.000.000
ESPÓLIO DE CHRYSSANTHOS DEMETRE KOUTSANTONIS	3.000.000	33,33%	R\$ 3.000.000
OLIMPIO RODRIGUES AZEVEDO	3.000.000	33,33%	R\$ 3.000.000
	9.000.000	100,00%	R\$ 9.000.000

Anexo II - Análise Financeira – Informações Financeiras e Operacionais

A análise financeira, foi realizada de acordo com as informações de outubro de 2022, prestadas pela Recuperanda, de forma comparativa ao período anterior.

II.1. Análise Vertical e Horizontal

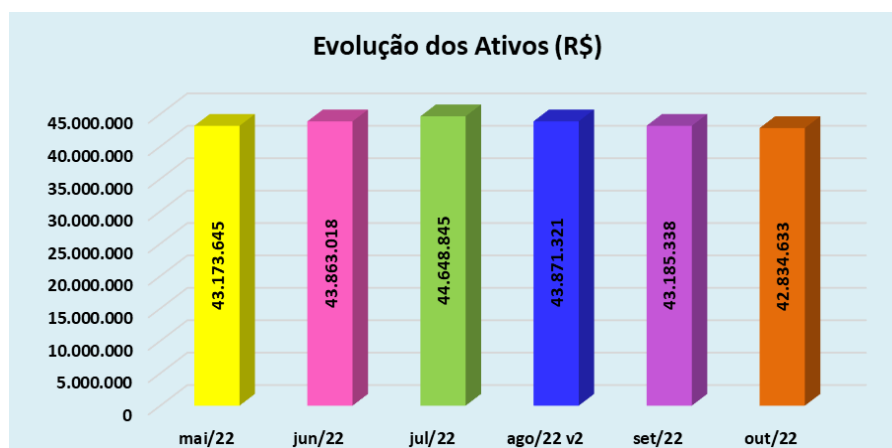
Balanco Patrimonial - R\$	set/22	out/22	AV	AH
Ativo	43.185.338	42.834.633	100,00%	99,19%
Circulante	15.633.471	15.282.470	35,68%	97,75%
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.855	72.579	0,17%	243,11%
Clientes	5.477.906	5.383.197	12,57%	98,27%
Estoques	980.903	640.860	1,50%	65,33%
Impostos a Recuperar	4.249.589	4.294.000	10,02%	101,05%
Adiantamentos	4.879.546	4.883.998	11,40%	100,09%
Despesas Antecipadas	15.671	7.836	0,02%	50,00%
Não Circulante	27.551.868	27.552.163	64,32%	100,00%
Depositos Judiciais	481.135	481.135	1,12%	100,00%
Investimentos	2.030.609	2.030.609	4,74%	100,00%
Imobilizado	24.886.749	24.887.045	58,10%	100,00%
Intangível	153.374	153.374	0,36%	100,00%
Passivo	43.185.338	42.834.633	100,00%	99,19%
Circulante	82.742.515	82.502.297	192,61%	99,71%
Fornecedores	1.563.708	1.570.468	3,67%	100,43%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.655.366	25.556.795	59,66%	99,62%
Obrigações Fiscais	44.239.836	44.331.955	103,50%	100,21%
Parcelamento Fiscal	267.403	267.327	0,62%	99,97%
Empréstimos e Financiamentos	960.682	960.732	2,24%	100,01%
Desconto de Duplicatas	1.089.371	765.563	1,79%	70,28%
Contas a Pagar / Outras Obrigações	8.966.149	9.049.458	21,13%	100,93%
Não Circulante	56.996.038	56.953.354	132,96%	99,93%
Obrigações RJ	20.031.475	20.031.475	46,76%	100,00%
Empréstimos e Financiamentos	36.187.031	36.152.598	84,40%	99,90%
Parcelamentos Fiscal	777.532	769.281	1,80%	98,94%
Patrimônio Líquido	-96.553.215	-96.621.018	-225,57%	100,07%
Capital	9.000.000	9.000.000	21,01%	100,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.318.563	12.318.563	28,76%	100,00%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-115.711.700	-115.377.460	-269,36%	99,71%
Resultado do Exercício	-2.160.079	-2.562.121	-5,98%	118,61%

Mensal

DRE - R\$	set/22	set/22	AV	AH	2022
Receita Operacional Bruta	2.767.343	2.448.353			25.880.520
(-) Deduções da Receita Operacional	-402.316	-318.052			-4.209.835
Receita Líquida	2.365.026	2.130.301	100,00%	90,08%	21.670.684
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.034.663	-1.935.637	-90,86%	95,13%	-19.469.659
= Resultado Bruto	330.363	194.664	9,14%	58,92%	2.201.026
(-) Despesas Operacionais	-1.043.953	-596.707	-28,01%	57,16%	-4.763.146
(-) Despesas de Vendas	-333.166	-99.996	-4,69%	30,01%	-989.334
(-) Despesas Administrativas	-683.707	-455.325	-21,37%	66,60%	-3.347.581
(+) Receitas Financeiras	0	0	0,00%	0,00%	3.685
(-) Despesas Financeiras	-22.876	-37.182	-1,75%	162,54%	-387.455
(-) Depreciação e Amortização	-4.204	-4.204	-0,20%	100,00%	-42.461
= Resultado Operacional	-713.589	-402.042	-18,87%	56,34%	-2.562.121
= Lucro Líquido do Exercício	-713.589	-402.042	-18,87%	56,34%	-2.562.121

II.1.1. Evolução do Ativo

Os Ativos no mês de outubro de 2022, somaram R\$ 42.834.633, demonstrando leve retração em comparação ao mês anterior, em razão, principalmente da redução dos Estoques, encerrando a análise com saldo de R\$ 640.860.

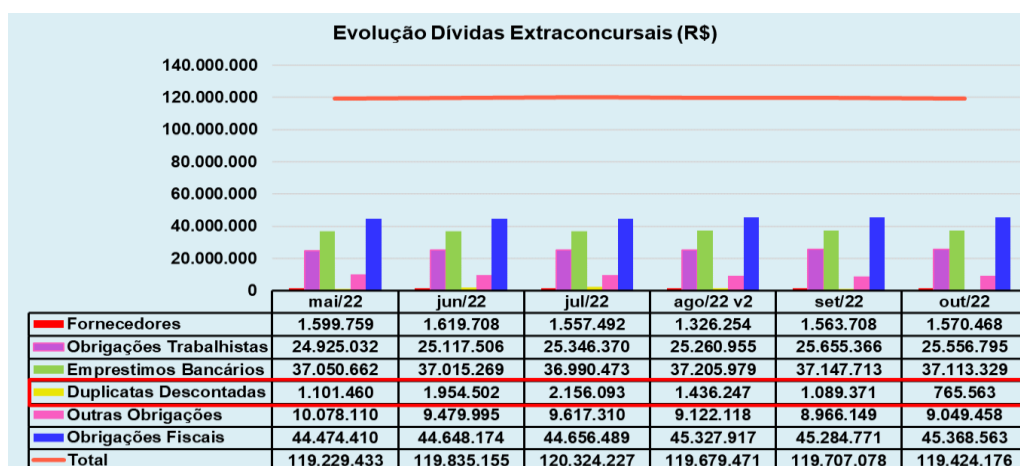


O Imobilizado representa 58,10% do total dos Ativos no mês de outubro de 2022, com R\$ 24.887.045. Apresentou aumento de R\$ 4.500 em “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”.

O grupo de Clientes perfez R\$ 5.383.197 em outubro de 2022, representando 12,57% do total de Ativos, sendo seus principais clientes: Pb Aços Industria e Comercio Ltda, Brasil, São Paulo Centro Processamento Aço Ltda, Fmc Ferezin Martins Comercial Ltda, Açofergo Tubos e Perfilados S/A, dentre outros.

II.1.2. Evolução do Endividamento

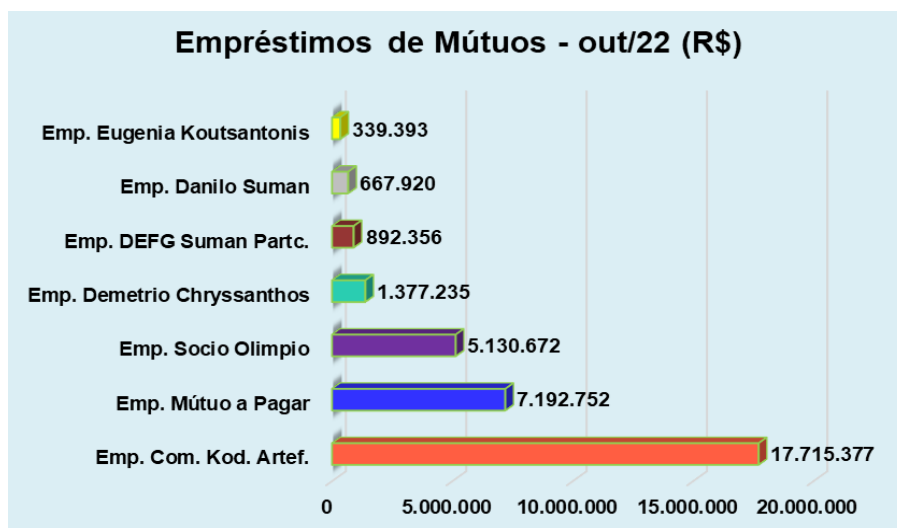
Demonstrando leve retração no mês de outubro de 2022, o Endividamento, somou obrigações de R\$ 139.455.651, dos quais R\$ 20.031.475, são relativos às dívidas concursais e R\$ 119.424.176 às extraconcursais, e desse, houve diminuição de R\$282.902, em relação ao mês anterior, em decorrência principalmente da redução das Duplicatas Descontadas, encerrando o período analisado com R\$ 765.563



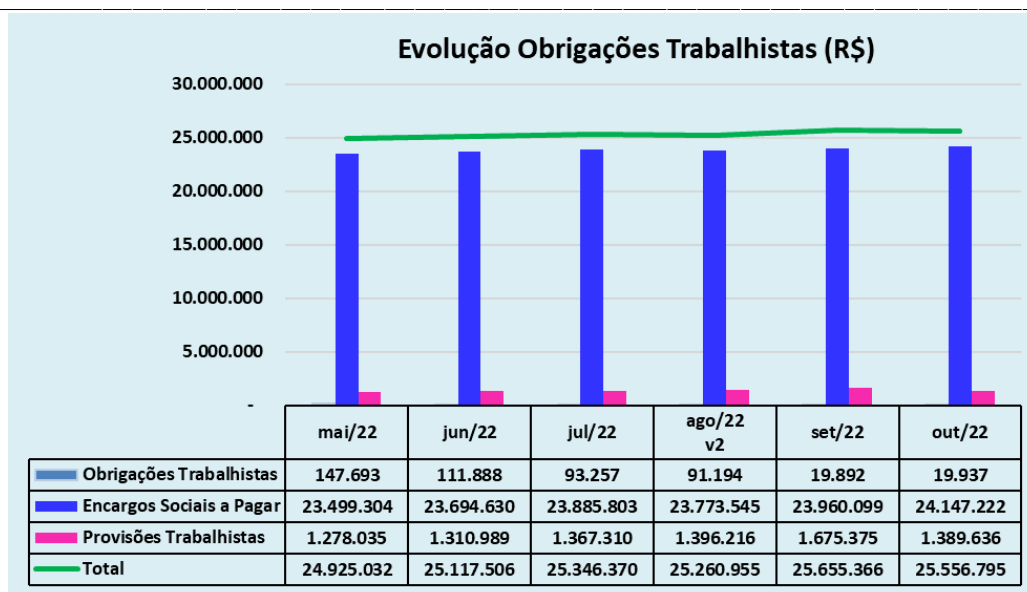
Apontando leve crescimento em outubro de 2022, as Obrigações Fiscais e Parcelamentos, totalizaram R\$ 45.368.563, sendo 78,54% relativos ao ICMS a Recolher, conforme a seguir:

Endividamento Fiscal	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22 v2	set/22	out/22
ICMS a Rec.	35.630.349	35.630.349	35.630.349	35.630.349	35.630.349	35.630.349
PIS a Rec.	1.067.613	1.093.024	1.110.270	1.121.131	1.116.370	1.132.413
COFINS a Rec.	5.084.692	5.201.735	5.238.073	5.288.097	5.266.167	5.340.062
IRPJ a Rec.	21.953	21.953	21.953	21.953	21.953	21.953
CSLL a Rec.	22.717	22.717	22.717	22.717	22.717	22.717
IRRF a Rec.	1.309.441	1.343.440	1.308.789	1.263.203	1.263.037	1.265.587
CSRF a Rec.	311.972	315.737	309.479	296.540	292.718	295.339
ISS Ret. Rec.	66.351	67.137	67.381	67.508	67.508	67.508
IPTU a Pagar	0	0	0	231.731	226.349	220.967
INSS Ret. a Rec.	0	0	0	307.537	308.716	311.109
Multas e Infrações Fiscais	23.952	23.952	23.952	23.952	23.952	23.952
Parc. IPTU	233.760	228.522	223.283	218.044	212.805	207.567
Parc. IRRF	61.577	59.575	60.211	195.123	192.098	189.009
Parc. ICMS	640.032	640.032	640.032	640.032	640.032	640.032
Total	44.474.410	44.648.173	44.656.489	45.327.917	45.284.771	45.368.563

Os Empréstimos e Financiamentos somaram R\$ 37.113.329, demonstrando redução de R\$ 34.383 em relação ao mês anterior, dos quais R\$ 3.797.625, relativos aos Empréstimos Bancários e R\$ 33.315.705, aos Empréstimos com Mútuos, distribuídos conforme a seguir:



As Obrigações Trabalhistas em outubro de 2022, totalizaram R\$ 25.556.795, saldo esse, levemente inferior, comparado ao mês anterior, devido a redução das Provisões Trabalhistas, conforme gráfico a seguir:



II.1.3. Patrimônio Líquido

Apresentou em outubro de 2022, Patrimônio Líquido negativo de R\$ 96.621.018.

II.1.4. Evolução das Contas de Resultado

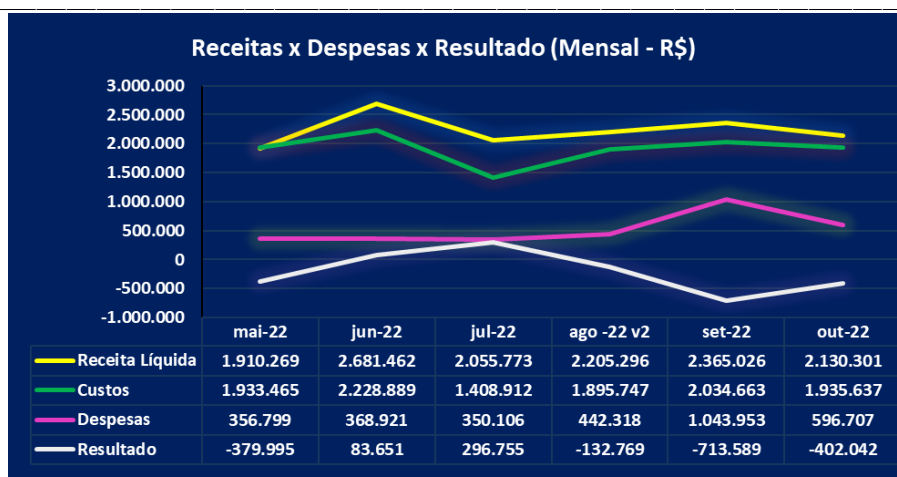
No período de janeiro a outubro de 2022, apresenta faturamento líquido de R\$ 21,6 milhões e média mensal de aproximadamente R\$ 2,6 milhões.

Os Custos consumiram 89,84% do faturamento líquido acumulado, somando R\$19,4 milhões, até outubro de 2022.

As Despesas Operacionais, somaram de forma acumulada R\$ 4,7 milhões, até outubro de 2022, destacando os seguintes grupos:

- Despesas Administrativas: com saldo de R\$ 3,3 milhões, relativos aos Serviços de Terceiros, Ordenados, Prolabore, dentre outros;
- Despesas de Vendas: totalizaram R\$ 989 mil, referentes à Mão de Obra Comercial, Despesas com Representantes, Encargos Sociais e outros;
- Resultado Financeiro: apresenta despesas de R\$ 383,7 mil, relativos aos gastos com Juros Duplicatas Descontadas, Juros Passivos, dentre outros.

Assim, apurou no exercício corrente, este até o mês de outubro, resultado operacional negativo de R\$ 2,5 milhões.



II.2. Demonstração do Fluxo de Caixa

DFC - Indireto outubro 2022	
Atividades Operacionais	
Resultado do Exercício	(2.562.120,93)
(+) Depreciação e Amortização	42.461,08
(-) Ganhos na Venda de Imobilizado	-
(+) Variação Cambial	-
(-) Outros Ajustes	342.074,87
(=) Resultado Ajustado	(2.177.584,98)
Redução (Aumento) de Ativos	(869.455,39)
Duplicatas a Receber	(952.738,90)
Adiantamento a Fornecedores	(434.350,82)
Impostos a Recuperar	(175.799,06)
Estoques	679.755,89
Depósitos Judiciais	(7.585,90)
Despesas Antecipadas	(7.835,55)
Outros Ativos	29.098,95
Redução (Aumento) de Passivos	3.038.342,68
Fornecedores	(218.013,36)
Obrigações Tributárias	1.130.175,72
Obrigações Trabalhistas	(239.072,55)
Obrigações Previdenciárias	1.604.807,68
Provisões Trabalhistas	178.922,13
Adiantamento de Clientes	388.532,13
Recuperação Judicial	-
Outros Passivos	192.990,93
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(8.697,69)
Atividades de Investimento	
Venda de Imobilizado	-
Aquisição de Imobilizado	(4.500,00)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(4.500,00)
Atividades de Financiamento	
Empréstimos Bancários	150,00
Duplicatas Descontadas	(642.405,38)
Mutuo com Partes Relacionadas	132.882,37
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	(509.373,01)
Redução Líquida nas Disponibilidades	(522.570,70)
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2021	595.150,11
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/10/2022	72.579,41

Para o financiamento de suas atividades, utilizou-se de recursos disponíveis de dezembro de 2021 no valor de R\$ 595.150 e das atividades de financiamento, mediante a obtenção de recursos, provenientes de Mútuo com Partes Relacionadas de R\$ 132.882,37.

II.3. Análise por meio de Índices, Indicadores e Instrumentos Financeiros

Índices de Liquidez	mai-22	jun-22	jul-22	ago -22 v2	set-22	out-22
Liquidez Imediata	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,18	0,19	0,19	0,18	0,18	0,18
Liquidez Corrente	0,19	0,20	0,20	0,20	0,19	0,19
Liquidez Geral	0,12	0,12	0,13	0,12	0,12	0,11
Índices de Estrutura de Capitais	mai-22	jun-22	jul-22	ago -22 v2	set-22	out-22
Endividamento	-1,45	-1,46	-1,47	-1,46	-1,45	-1,44
Composição do Endividamento	0,59	0,59	0,60	0,59	0,59	0,59
Imobilização dos Recursos Não Correntes	-0,69	-0,69	-0,69	-0,70	0,00	-0,68
Instrumentos Financeiros	mai-22	jun-22	jul-22	ago -22 v2	set-22	out-22
Capital Circulante Líquido	-66.833.079	-66.786.655	-66.516.086	-66.325.809	-67.109.044	-67.219.827
Necessidade de Capital de Giro	-64.809.601	-64.386.313	-64.222.202	-63.977.106	-65.088.847	-65.566.112
Saldo Em Tesouraria	-2.023.478	-2.400.342	-2.293.884	-2.348.703	-2.020.198	-1.653.715

II.4. Evolução Mensal de Colaboradores

Abaixo, segue a movimentação do quadro de colaboradores dos últimos seis meses:

Funcionários em:	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22 v2	set/22	out/22
Ativos	98	96	96	95	94	88
Admissão	-	-	-	-	-	-
Demissão	1	1	1	2	1	-
Total	97	95	95	93	93	88
Movimentação de Afastados	-	1	1	1	5	4
Saldo Final	96	96	95	94	88	92

Fonte: Resumo da folha de pagamento

Glossário¹:

Conceito de Análise financeira: Resumidamente, consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa, bem como das condições endógenas e exógenas que afetam a empresa. Como dados financeiros disponíveis, podemos incluir demonstrações contábeis, programas de investimentos, projeções de vendas e projeção de fluxo de caixa, por exemplo. Como condições endógenas, podemos citar estrutura organizacional, capacidade gerencial e nível tecnológico da empresa. Como condições exógenas, temos os fatores de ordem política e econômica, concorrência e fenômenos naturais, entre outros. Assim, produzir relatório de análise que reflita a situação da empresa.

Análise Vertical e Horizontal: Por meio das análises horizontal e vertical, é possível avaliar cada uma das contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis de maneira rápida e simples, comparando as contas entre si e entre diferentes períodos. Isso é feito utilizando simplesmente o conceito matemático da regra de três simples. Essa técnica permite que se possa chegar a um nível de detalhes que outros instrumentos não permitem, pois é possível avaliar cada conta isoladamente.

Indicadores de Liquidez: Índices são relações entre contas das demonstrações contábeis utilizados pelo analista para investigar a situação econômico-financeira de uma entidade. e permitem construir um quadro de avaliação da empresa”, ou seja, permitem que se tenha uma visão macro da situação econômico-financeira da entidade.

- ✓ **Índice de liquidez Imediata:** mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas imediatamente por meio dos valores relativos à caixa e equivalentes de caixa (disponível). Ou seja, representa quanto a empresa possui de disponível para cada real de dívidas vencíveis no curto prazo.
- ✓ **Índice de Liquidez Seca:** mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez no Ativo Circulante, basicamente disponível e contas a receber.
- ✓ **Índice de Liquidez Corrente:** mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo (Ativo Circulante) para cada real de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante). Portanto, se o índice de liquidez for maior que 1, significa que as disponibilidades financeiras mais os recursos realizáveis em até um ano após o fechamento do Balanço Patrimonial, serão suficientes para saldar suas obrigações vencíveis em igual período.
- ✓ **Índice de Liquidez Geral:** mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazos (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) para cada real de dívidas de curto e longo prazos (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Ou seja, mostra a capacidade de pagamento atual da empresa com relação às dívidas a longo prazo; considera tudo o que ela converterá em dinheiro (no curto e no longo prazo), relacionando com todas as dívidas assumidas (de curto e longo prazos). Em outras palavras, ele evidencia a capacidade de saldar todos os compromissos assumidos pela empresa.

¹ Adaptado do livro Análise Didática das Demonstrações Contábeis – Eliseu Martins, Gilberto José Miranda e Josedilton Alvez Diniz, Editora Atlas, 3ª Edição – 2022.

Indicadores de Estrutura Patrimonial: estabelecem relações entre as fontes de financiamento próprio e de terceiros. Visam evidenciar a dependência da entidade em relação aos recursos de terceiros.

- ✓ Índice de Endividamento: mostra quanto a empresa tem de dívidas com terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) para cada real de recursos próprios (Patrimônio Líquido). Indica a dependência que a entidade apresenta com relação a terceiros e, nesse sentido, o risco a que está sujeita.
- ✓ Composição do Endividamento: Para analisar a solvência de uma entidade, é importante conhecer os prazos de vencimentos de suas dívidas. Nesse sentido, o índice de composição do endividamento revela quanto da dívida total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) com terceiros é exigível no curto prazo (Passivo Circulante).
- ✓ Imobilização do Patrimônio Líquido: apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (Ativos Imobilizados, investimentos ou Ativos Intangíveis), ou seja, Ativos Não Circulantes deduzidos dos ativos realizáveis a longo prazo.
- ✓ Imobilização de Recursos Não Correntes: O índice de imobilização do Patrimônio Líquido apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (Ativos Imobilizados, investimentos ou Ativos Intangíveis), ou seja, Ativos Não Circulantes deduzidos dos ativos realizáveis a longo prazo.

Índices de Atividade: também chamados de índices do ciclo operacional, permitem que seja analisado o desempenho operacional da empresa e suas necessidades de investimento em giro.

- ✓ Prazo médio de renovação de estoque: representa o tempo médio entre a compra e a venda da mercadoria adquirida para revenda.
- ✓ Prazo médio de pagamento de compras: significa o tempo gasto, em média, pela entidade para pagamento de suas compras a prazo.
- ✓ Prazo médio de recebimento de vendas: conceitualmente, representa o prazo médio gasto no recebimento das vendas a prazo.

Índices de Rentabilidade: relacionamos resultados obtidos pela empresa com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, ou seja, valor de vendas, ativo total, Patrimônio Líquido ou ativo operacional. Dessa forma, torna-se mais visível o desempenho econômico da entidade, independentemente do seu tamanho.

- ✓ EBITDA: é a sigla composta pelas iniciais dos termos Earning Before Interest, Taxes, Depreciation/Depletion and Amortization. Em português tem sido comumente traduzida por lucro antes dos juros, impostos sobre os lucros, depreciações/exaustões e amortizações, ou a sigla LAJIDA.
- ✓ Margem Operacional: A margem operacional indica, portanto, o percentual das vendas convertido em lucro. Ou seja, o percentual representado pelo lucro líquido operacional (ajustado) sobre as receitas líquidas. Para cálculo do lucro operacional líquido ajustado (LOLA), devem-se retirar as despesas financeiras do resultado, bem como o efeito do IR provocado no resultado por tais despesas financeiras.

Instrumentos Financeiros: A administração do Capital de Giro se faz necessária para manter a situação financeira equilibrada, de tal forma que os compromissos assumidos sejam cumpridos com o menor impacto possível na rentabilidade da organização. Para tanto, três instrumentos fundamentais são necessários:

CCL	NCG	ST	Situação
+	-	+	Excelente
+	+	+	Sólida
+	+	-	Insatisfatória
-	+	-	Péssima
-	-	-	Muito Ruim
-	-	+	Alto Risco

- ✓ Capital Circulante Líquido: o conceito básico de equilíbrio financeiro fica evidenciado ao ser demonstrado que toda aplicação de recursos no ativo deve ser financiada com fundos levantados a um prazo de recuperação proporcional à aplicação efetuada”. Ou seja, as fontes de curto prazo (Passivo Circulante) devem ser utilizadas para financiar as aplicações de curto prazo (Ativo Circulante). Para tanto, tem-se o conceito de CCL, que representa a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- ✓ Necessidade de Capital de Giro: O Ativo Circulante é composto de duas partes: (a) uma parte relativa ao giro do próprio negócio (operacional) e que é cíclica, pois é necessária para a manutenção das atividades básicas da entidade; e (b) outra parte não ligada às atividades operacionais, tendo como regra a sazonalidade (itens financeiros). Com o Passivo Circulante ocorre da mesma forma, ou seja, existem itens recorrentes em função da operação da empresa e itens onerosos, que não estão ligados diretamente à atividade operacional da empresa, a não ser na função de seu financiamento. Portanto, é “importante analisar a composição do capital circulante líquido, verificando-se quais os componentes operacionais e quais os itens financeiros do ativo e do passivo circulantes, analisando-se, dessa forma, a necessidade de capital de giro e como ela está sendo financiada. Pela diferença entre Ativo Operacional e Passivo Operacional, tem-se a Necessidade de Capital de Giro (NCG). Ou seja, a Necessidade de Capital de Giro representa a parte do Ativo Operacional que não é financiada por Passivos Operacionais, devendo ser financiada por Passivos financeiros de curto prazo ou por Passivos Não Circulantes, o que seria mais adequado.
- ✓ Saldo em Tesouraria: O saldo em tesouraria é obtido pela diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro, que sinaliza a política financeira da empresa. Se positivo, indica que a empresa terá disponibilidade de recursos para garantir a liquidez no curtíssimo prazo. Se negativo, pode evidenciar dificuldades financeiras iminentes, principalmente se a situação for recorrente.

Anexo III - Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

III.1. Do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

Classes	Valor QGC homologado A	Valor do deságio B	Valor com deságio C = A - B	Valor a pagar até Out/22 D	Pagamento até Out/22 E	Valor em aberto F	Valor a vencer G = C - D
I	R\$ 2.810.476,66	R\$ -	R\$ 2.810.476,66	R\$ 2.810.476,66	R\$ 103.452,03	R\$ 2.707.024,63	R\$ -
II	R\$ 354.246,48	R\$ -	R\$ 354.246,48	R\$ 354.246,48	R\$ 366.046,74	R\$ -	R\$ -
III	R\$ 16.223.544,62	R\$ 11.356.481,23	R\$ 4.867.063,39	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.867.063,39
IV	R\$ 561.746,63	R\$ 224.698,65	R\$ 337.047,98	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 337.047,98
Total	R\$ 19.950.014,39	R\$ 11.581.179,89	R\$ 8.368.834,50	R\$ 3.164.723,14	R\$ 469.498,77	R\$ 2.707.024,63	R\$ 5.204.111,36

Valores expressos em reais R\$

Notas:

A - Valores aprovados do Quadro Geral de Credores

B - Desconto a ser realizado caso o Plano seja integralmente cumprido.

C - Valor a ser pago pela Recuperanda após aprovação do desconto/deságio.

D - Valores vencíveis entre o período da homologação até o mês de referência desse RMA.

E - Valores pagos até o mês de referência deste RMA.

F - Valor em aberto: parcelas que deveriam ser pagas entre a data de homologação e o mês de referência desse RMA.

G - Valor a vencer: parcelas a vencer desde o mês de referência desse RMA até o vencimento final constante no PRJ.

Conforme verificação dos comprovantes de pagamento acostados às fls. 7.641/7.642, foram pagos R\$ 103.452 a 34 credores da Classe I – Trabalhistas.

Existem 38 credores da Classe I – Trabalhista que não receberam, são eles:

CREDORES	CLASSE	TOTAL PAGTOS REALIZADOS	CREDORES	CLASSE	TOTAL PAGTOS REALIZADOS
ADAILDO SOARES DOS SANTOS	Classe I	R\$ -	LUCAS VINICIUS DOS SANTOS FREITAS	Classe I	R\$ -
AIRTON SILVA SOUSA	Classe I	R\$ -	MARCELO PEREIRA BORGES	Classe I	R\$ -
ALMEIDA E PAVIA ADVOGADOS ASSOCIADOS	Classe I	R\$ -	MARCOS RODRIGUES DOS REAIS	Classe I	R\$ -
ALOISIO OLIVEIRA COSTA	Classe I	R\$ -	MARCELO FORTE SUMAN	Classe I	R\$ -
ANTONIO CARLOS ADÃO DA SILVA	Classe I	R\$ -	MARCONDES SILVA LIMA	Classe I	R\$ -
ANTONIO CARLOS ALVES BRITO	Classe I	R\$ -	MONALISA ELIANE GARCEZ ALVES	Classe I	R\$ -
ANTONIO HORACIO DA SILVA	Classe I	R\$ -	NELSON BEZERRA DA SILVA	Classe I	R\$ -
BRUNO MODESTO DE QUEIROZ	Classe I	R\$ -	ODAIR JOSE BARION	Classe I	R\$ -
DEMETRIO CHRYSSANTHOS	Classe I	R\$ -	PAULO FRANCISCO DA SILVA	Classe I	R\$ -
EZIDIO ALVES DOS REIS	Classe I	R\$ -	PEDRO DIAS RODRIGUES	Classe I	R\$ -
FILUPE VICENTE DA SILVA	Classe I	R\$ -	RAIMUNDO GONÇALVES DA SILVA	Classe I	R\$ -
GILSON DAMUS JUNIOR	Classe I	R\$ -	RAPHAEL FORTE SUMAN	Classe I	R\$ -
JIVALDO LOPES DE OLIVEIRA	Classe I	R\$ -	RENATO OLIMPIO DE AZEVEDO	Classe I	R\$ -
JOSÉ BISPO DA FONSECA	Classe I	R\$ -	RONALDO CAMPOS DOS SANTOS	Classe I	R\$ -
HUDERSON BRUNO GUILHERME DA SILVA	Classe I	R\$ -	RONALDO FERREIRA DOS SANTOS	Classe I	R\$ -
JERONIMO ANISIO DOS SANTOS	Classe I	R\$ -	SANDRO VIEIRA DE MOURA	Classe I	R\$ -
JAKUSLENE TORRES RAMOS	Classe I	R\$ -	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS	Classe I	R\$ -
JOSE CARROS DA SILVA	Classe I	R\$ -	THIAGO SILVA SANTOS	Classe I	R\$ -
JOSELIINO DE JESUS DA SILVA	Classe I	R\$ -	WELITON SANTANA JUNIOR E OUTROS	Classe I	R\$ -

Ademais, a Classe II – Garantia Real, foi totalmente quitada no mês de junho de 2022.

Anexo IV - Pedidos de Esclarecimento ou Documentos Complementares

- 1) Disponibilizar relação dos prestadores de serviços habituais – PF e PJ.

Anexo VI- Cronograma Processual

DATA	EVENTO	LEI Nº 11.101/05
06/06/2018	Ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial	-
18/09/2018	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial	Art. 52, incisos I, II, III, IV e V e § 1º
03/07/2018	Publicação do deferimento no Diário Oficial	-
18/09/2018	Publicação do 1º edital pelo devedor	Art. 52, § 1º
04/10/2018	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º edital)	Art. 7º, § 1º
29/08/2018	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao juízo (60 dias após publicação do deferimento da Recuperação)	Art. 53
30/11/2018	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O	Art. 53, § único
02/01/2019	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º edital ou 30 dias após a publicação de aviso de recebimento do PRJ)	Art. 53, § único c/c art. 55, § único
21/03/2019	Publicação do edital pelo AJ - 2º edital (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, § 2º
03/04/2019	Fim do prazo para apresentar impugnações ao juízo (10 dias após a publicação do 2º edital)	Art. 8º
30/05/2018	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização da AGC)	Art. 36
06/08/2019	1ª Convocação da assembleia geral de credores	Art. 36, inciso I
15/02/2019	2ª Convocação da assembleia geral de credores	Art. 36, inciso I
17/03/2019	Fim do prazo de suspensão do curso de prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da Recuperação)	Art. 6, § 4º
03/03/2021	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58
14/03/2022	Apresentação do Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial	
17/05/2022	01ª Convocação da assembleia geral de credores para votação do Aditivo ao PRJ	
24/05/2022	02ª Convocação da assembleia geral de credores para votação do Aditivo ao PRJ	
24/05/2022	Votação do Aditivo ao PRJ	

EVENTO OCORRIDO

Anexo VII - Da Conformidade com a Recomendação nº 72, de 19/08/2020

ANEXO II DA RECOMENDAÇÃO Nº 72, DE 19 DE AGOSTO DE 2020		COMENTÁRIOS AJ
1. Há litisconsórcio ativo?		
1.1. Em caso positivo, identifique a qual devedor se refere o presente relatório.		
2. Este relatório é:		RMA 10/2022
2.2. Mensal		
2.2.1. Houve alteração da atividade empresarial?		Não
2.2.2. Houve alteração da estrutura societária e dos órgãos de administração?		Não
2.2.3. Houve abertura ou fechamento de estabelecimentos?		Não
2.2.4. Quadro de funcionários		
2.2.4.1. Número de funcionários/colaboradores total		Anexo II
2.2.4.1.1. Número de funcionários CLT		
2.2.4.1.2. Número de pessoas jurídicas		
2.2.5. Análise dos dados contábeis e informações financeiras		Anexo II
2.2.5.1. Ativo (descrição / evolução)		Anexo II
2.2.5.2. Passivo		
2.2.5.2.1. Extraconcursal		
2.2.5.2.1.1. Fiscal		
2.2.5.2.1.1.1. Contingência		
2.2.5.2.1.1.2. Inscrito na dívida ativa		
2.2.5.2.1.2. Cessão fiduciária de títulos/direitos creditórios		
2.2.5.2.1.3. Alienação fiduciária		
2.2.5.2.1.4. Arrendamentos mercantis		
2.2.5.2.1.5. Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)		
2.2.5.2.1.6. Obrigação de fazer		
2.2.5.2.1.7. Obrigação de entregar		
2.2.5.2.1.8. Obrigação de dar		
2.2.5.2.1.9. Obrigações ilíquidas		
2.2.5.2.1.10. N/A		
2.2.5.2.1.10.1. Justificativa		
2.2.5.2.1.10.2. Observações		
2.2.5.2.1.11. Pós ajuizamento da RJ		
2.2.5.2.1.11.1. Tributário		
2.2.5.2.1.11.2. Trabalhista		
2.2.5.2.1.11.3. Outros		
2.2.5.2.1.11.3.1. Observações		
2.2.5.2.1.11.4. Observações / Gráficos		
2.2.6. Demonstração de resultados (evolução)		
2.2.6.1. Observações (análise faturamento / índices de liquidez / receita x custo / receita x resultado)		Anexo II
2.2.7. Diligência nos estabelecimentos da recuperanda		Anexo IV
2.2.8. Planilha de controle de pagamentos dos credores concursais (nome do credor / valor no edital / parcela / valor pago / saldo residual atualizado)		Anexo III
2.2.8.1. N/A		
2.2.8.2. Anexar documentos		
2.2.9. Observações		
2.2.10. Anexos		
2.2.11. Eventos do mês		